

RELATÓRIO DE VIAGEM

1 a 3 de Agosto de 2010

QUILMES – PERGAMINO

MERCOCIDADES

Reunião Unidade Temática Segurança Pública

Introdução

A cidade de Canoas foi escolhida como coordenadora da Unidade Temática de Segurança Pública durante a XIV Cumbre de Mercociudades, que ocorreu na cidade de Rosário, na Argentina, nos dias 26 e 27 de agosto de 2009.

No dia 18 de dezembro ocorreu em Canoas a primeira reunião da Unidade Temática, com a presença de diversas cidades, como Quilmes (que é a sub-coordenadora da unidade temática), Rosário, Maldonado, Diadema, Fortaleza, São Leopoldo e Caxias do Sul, ficando agendada a segunda reunião para a cidade de Quilmes em Agosto de 2010.

Dia -1 de agosto – Quilmes



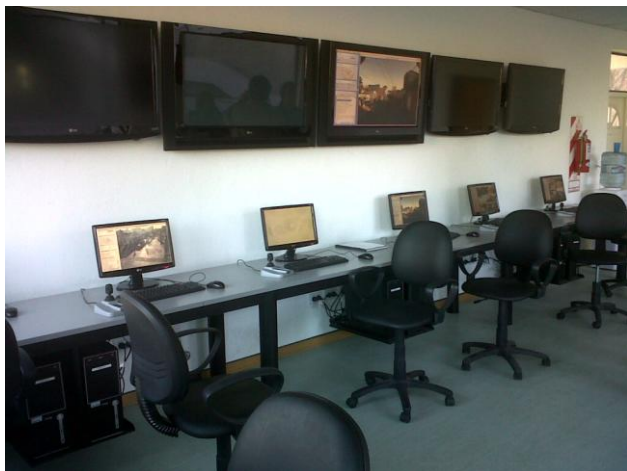
Antes de seguir para a cidade de Pergamino (200km de Buenos Aires), conhecemos o Centro Operativo Municipal (fotos). O mesmo foi construído com recursos do Programa Integral de Seguridad Ciudadana, do Governo Federal da Argentina. O município de Quilmes recebeu algo em torno de U\$ 4.5

milhões e com isso está instalando 220 câmeras de monitoramento, sendo 80% dômme e 20% fixas.

Merece destaque o fato do Centro ser todo envidraçado, o que segundo o Secretário Geral de Governo, tem por objetivo



dar total transparência ao trabalho realizado ali dentro e também para diminuir o estresse dos operadores.



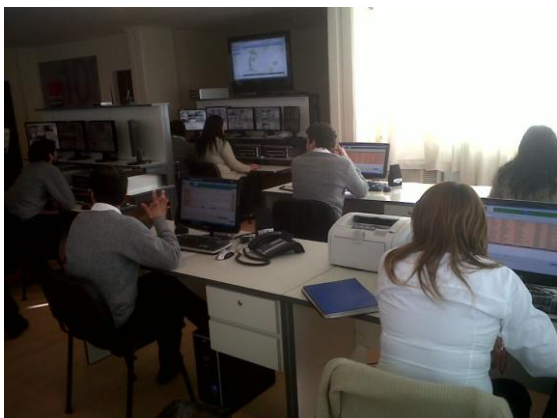
A central possui 7 posições para operadores e uma estação de controle dos GPS que estarão instalados em todas as viaturas. Uma linha faz a conexão direta com a Polícia para o despacho de viaturas. Os operadores são pessoas contratadas pela Prefeitura especificamente para esse trabalho, não podendo ser policiais e nem policiais aposentados.

A Central ainda possui uma câmera Dohme no seu interior, que é controlada diretamente pelo Secretário de Segurança.

Nas principais Avenidas o sistema é interligado por fibra ótica e no resto da cidade por rádios. Segundo eles, o sistema está bastante estável, sem quedas de sinal ou atraso nas imagens.

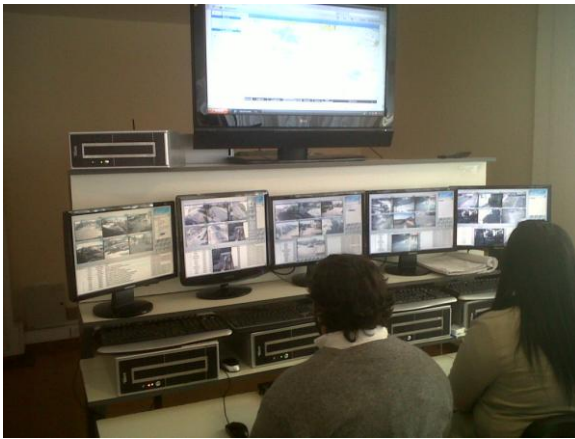
Dia 2 de agosto - Pergamino

No dia 02 de agosto pela manhã ocorreu a abertura da reunião da Unidade Temática de Segurança Pública do Mercosul, com a presença do Senhor Prefeito de Pergamino, Dr. Héctor Maria Gutiérrez, uma representante da cidade de Rosário e o colega Eduardo Mancuso, de Canoas.



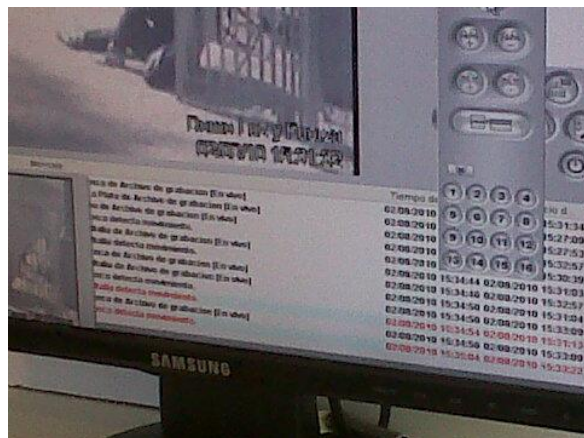
A tarde realizamos visita a Central de Videomonitoramento de Pergamino. A Prefeitura possui um telefone para emergências, o qual, segundo a mesma, recebe em torno de 70% das chamadas de emergência de todo o município (incluindo a Polícia, ambulâncias e Bombeiros). O call

center deste número fica na mesma sala do videomonitoramento e tem 4 atendentes no horário comercial, atendendo desde podas de árvore, até averiguação de suspeitos nas ruas, com o apoio do monitoramento. O cidadão recebe uma ligação de retorno da sua chamada.



A central também monitora as viaturas municipais e possui um rádio da Polícia, o qual somente pode ser escutado pela Central. Qualquer contato com a polícia é feito por telefone.

Chamou atenção ainda o fato do Sistema de Videomonitoramento apresentar, em tempo real, o registro de todas as operações que são feitas por parte dos operadores das câmeras, registrando o nome do operador e a ação feita, com cada câmera.



A tarde ocorreu a reunião da Unidade Temática de Segurança Pública, na qual foram apresentadas as experiências de Canoas e de Buenos Aires. Apresentamos as ações que estamos desenvolvendo em Canoas, a partir dos três projetos estratégicos: Canoas+Segura, Guarda Comunitária e Território da Paz.



Ao final da reunião foi elaborada uma Declaração de Pergamino, reafirmando a importâ

CONCLUSÃO

É relevante destacar que a visita aos dois centros de monitoramento, bem como a reunião da Unidade Temática nos permitiu perceber que o debate em relação ao papel dos municípios na segurança pública se encontra num patamar muito similar em todos os países do Mercosul.

A partir dos primeiros grandes programas de aporte de recursos, por parte dos Governos Federais, diretamente para os municípios, se abriu uma nova etapa em relação ao modelo de segurança pública em si, uma vez que a articulação cotidiana entre os entes federados se tornou um elemento fundamental para o êxito das políticas de segurança pública, seja o atendimento operacional de ocorrências, ou a implementação de políticas sociais de prevenção à violência, em especial com a juventude.

É importante perceber que os países da América do Sul, e do Mercosul em especial, mesmo com suas peculiaridades nacionais, estiveram ao longo de sua história, inseridos no mesmo contexto político/institucional, o que torna possível afirmar que compartilham uma trajetória da ação estatal na segurança pública muito parecida. Da mesma forma, esses países têm conhecido, nas últimas duas décadas, um aumento acelerado dos índices de violências.

Por esse motivo, a inserção dos municípios na construção de políticas na área, aparece no cenário regional como a grande esperança para que as políticas públicas de segurança venham a ter êxito, num contexto de consolidação e aprofundamento desses jovens Estados Democráticos de Direito.

ENCAMINHAMENTOS

→ O principal encaminhamento da reunião foi a convocação de uma grande reunião da Unidade Temática de Segurança Pública, a ser realizada no município de Canoas/RS.

40 municipios bonaerenses adhirieron al Programa Integral de Seguridad Ciudadana

Posted on [30 Marzo, 2010](#) by [NCO](#)



El Gobierno nacional asignará aportes a 40 municipios bonaerenses, destinados a implementar un programa de seguridad ciudadana. De este modo, las comunas efectuarán la adopción de recursos como sistemas de monitoreo satelital de patrulleros, red de alerta vecinal, foros de seguridad, incorporación de policías retirados y efectivos de apoyo, y la adquisición de patrulleros nuevos, entre otras medidas.

El gobernador Daniel Scioli y el ministro de Seguridad provincial, Carlos Stornelli, junto al titular de Justicia, Seguridad y Derechos Humanos del gobierno nacional, Julio Alak, encabezaron un acto en el cual 40 municipios bonaerenses adhirieron a la implementación del Programa Integral de Seguridad Ciudadana.

En efecto, se sumaron al programas los municipios de Almirante Brown, Avellaneda, Bahía Blanca, Berazategui, Berisso, Campana, Cañuelas, Ensenada, Escobar, Esteban Echeverría, Exaltación de la Cruz, Ezeiza, Florencio Varela, General Pueyrredón, General Rodríguez, General San Martín, Hurlingham, José C. Paz, La Matanza, La Plata, Lomas de Zamora, Luján, Lanús, Moreno, Malvinas Argentinas, Marcos Paz, Merlo, Morón, Pilar, Presidente Perón, Quilmes, San Fernando, Ituzaingó, San Isidro, San Miguel San Vicente, Tigre, Tres de Febrero, Vicente López y Zárate.

Tras el acto realizado en el Salón Francés de la Casa de Gobierno, el presidente de la Federación Argentina de Municipios e intendente de Florencio Varela, Julio Pereyra, afirmó que las últimas medidas tomadas por el gobierno provincial permitieron evitar delitos y estimó que este nuevo convenio permitirá

“seguir colocando cámaras, poniendo en funcionamiento los patrulleros con gente contratada por los municipios y la compra de radios”.

Vale recordar que en abril del año pasado la Jefatura de Gabinete de la Nación y el ministerio de Seguridad provincial habían firmado el convenio de cooperación para llevar adelante este programa que tiene como objetivo fortalecer a los gobiernos municipales en su función de colaboradores con los organismos competentes del Estado provincial en la protección de la vida, la seguridad y propiedad de los ciudadanos.

31/03/2010 - 07:13 Hs.

40 municipios en el Programa Integral de Seguridad Ciudadana

Desde el Gobierno otorgarán aportes a los municipios que adhirieron al Programa Integral de Seguridad Ciudadana. 40 ciudades recibirán los recursos necesarios para combatir la inseguridad, por un valor de 400 millones de pesos.

El acto de lanzamiento del programa fue encabezado por el **Gobernador Daniel Scioli** y el **Ministro de Seguridad provincial, Carlos Stornelli**, junto al **Titular de Justicia, Seguridad y Derechos Humanos** del gobierno nacional, **Julio Alak**.

El objetivo de este programa es **mejorar** la **calidad** de **vida** de los **ciudadanos** sumando **herramientas tecnológicas, operativas** y de **coordinación** a la seguridad **pública**, abasteciendo a los **municipios adherentes** de todo tipo de **recursos** en pos de un mejoramiento en el plano de la **seguridad**.

Como puede **observarse**, muchos de los recursos **detaillados** implican al **vecino** como un **agente activo** del programa. Y es que justamente **uno** de los **objetivos** mas destacado del mismo es “**incentivar** la **participación ciudadana** y la **conformación** de **redes sociales** para la **prevención** de **delitos**”.

El programa contará con **implementación** de un sistema de **5.000 cámaras de video seguridad** cuyo monto se calcula en **\$ 203 millones**; **monitoreo satelital** de los patrulleros a través de **1.500 equipos GPS** controlando minuto a minuto el cumplimiento de sus recorridos, el cual costará **\$ 5,4 millones**; Creación de un **Centro de Operaciones Municipal (C.O.M.)** por **distrito** para coordinar y monitorear el sistema de protección ciudadana propuesto, con una inversión de **\$ 1,8 millones**; creación de una red de **alerta vecinal** proveyendo de teléfonos **celulares** a cada patrullero, a cada miembro de la red de **asistentes** territoriales y a los **Foros de Seguridad**; estimada en **\$ 27,8 millones**; entre otras cosas que en total suman los **400 millones de pesos**.

Para todo esto se prevé un **anticipo** financiero del **50%** en el momento de la firma del **convenio** y el saldo contra la **instalación** de los **GPS** en los **móviles**, la incorporación de los efectivos y la dotación de **celulares** a la red de **alerta vecinal**.